

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



QUARESMA

Tema e lema da Campanha da Fraternidade 2017



Foi definido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) o tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2017. A CF 2017 deste ano será sobre: "Fraternidade: biomas brasileira e defesa da vida", tendo como lema "Cultivar e guardar a Criação".

"A Quaresma é o momento favorável para intensificarmos a vida espiritual através dos meios santos que a Igreja nos propõe: o jejum, a oração e a esmola. Na base de tudo isto, porém, está a Palavra de Deus, que somos convidados a ouvir e meditar com maior assiduidade neste tempo. / (...) / A Palavra de Deus é uma força viva, capaz de suscitar a conversão no coração dos homens e orientar de novo a pessoa para Deus. Fechar o coração ao dom de Deus que fala, tem como consequência fechar o coração ao dom do irmão. A Quaresma é o tempo favorável para nos renovarmos, encontrando Cristo vivo na sua Palavra, nos Sacramentos e no próximo. (...) Que o Espírito Santo nos guie na realização dum verdadeiro caminho de conversão, para redescobriremos o dom da Palavra de Deus, sermos purificados do pecado que nos cega e servirmos Cristo presente nos irmãos necessitados".

A conversão quaresmal sinaliza uma mudança de vida cujo caminho passa pelo irmão, dom de Deus. Preparemo-nos para viver a Quaresma com disponibilidade e abertura ao dom da Palavra para que nossa conversão seja sinalizada pelo acolhimento ao dom dos irmãos.

Na Campanha da Fraternidade 2017 somos chamados a conhecer os biomas brasileiros em sua diversidade e especificidade. Eles são o ambiente no qual nascemos e vivemos, realizamos nossas ações e construímos nossa vida. É neles que nossa vida se desenvolve e nossa cultura se expressa. O respeito pela sua natureza e o cuidado e guarda são responsabilidade nossa para o bem comum de hoje e do futuro das gerações. Nesta convivência inteligente e respeitosa manifesta-se o respeito e a solidariedade entre todos, a FRATERNIDADE HUMANA concretamente.

Somos chamados a cuidar de nossa casa comum: natureza e



**O que são os Ministros
Extraordinários da
Sagrada Comunhão?
Pag. 03**

PALAVRA DO PÁROCO



A URGÊNCIA DE UM OLHAR SENSÍVEL E SOLIDARIEDADE COM NOSSAS BIOMAS BRASILEIRAS

Biomias brasileiros e defesa da vida”. Este é o tema da Campanha da Fraternidade, liderada pela Igreja Católica, para 2017. Sob o lema “Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)”, a campanha visa alertar a cada um para os cuidados com os biomas brasileiros, os povos nativos e, conseqüentemente, com a vida sustentável de toda nação.

Um bioma é uma unidade biológica ou um determinado espaço geográfico com algumas características específicas entre elas estão o macrolima, o solo, a atitude, a fauna, a flora dentre outras. Com base no relato bíblico de Gênesis, 2;15 a campanha mostra que Deus criou o mundo e estabeleceu o homem em um belo jardim. Ele ordenou que ele cuidasse daquele local tanto das plantas como dos animais.

Por se a imagem e semelhança de Deus o ser humano foi dotado de muita inteligência e capacidade de administrar bem a natureza. Entretanto isso não vem acontecendo ao longo dos tempos. A Campanha de 2017, sublinha a urgência do despertar de cada pessoa, para uma consciência ambiental e uma conversão pessoal e comunitária. “O grande desafio é a formação da consciência de modo que as pessoas contemplem o meio ambiente de uma forma mais cristã”.

A Igreja vê a necessidade de refletir cada vez mais a importância do pensamento coletivo, de uma responsabilidade assumida verdadeiramente com respeito ao próximo e à natureza, como princípios de um bom cristão. A Campanha deseja, antes de tudo, que o cristão seja um cultivador e guardador da obra criada. Cultivar e guardar nascem da admiração! A beleza que toma o coração faz com que nos inclinemos com reverência diante da criação. A campanha deseja, antes de tudo, levar à admiração, para que cada cristão seja um cultivador e guardador da obra criada. Tocados pela magnanimidade e bondade dos biomas, seremos conduzidos à conversão, isto é, cultivar e a guardar. Além de abordar a realidade dos biomas brasileiros e as pessoas que neles

MENSAGEM DO PAPA



Papa: as três características dos grandes anunciadores do Evangelho Coragem, oração e humildade estes são os traços que caracterizam os grandes “arautos” que

ajudaram a Igreja a crescer no mundo, que contribuíram à sua missionariedade. Foi o que disse o Papa na missa celebrada na manhã de terça-feira (14/02) na capela da Casa Santa Marta. Na homilia, o Papa indicou as três características da personalidade de um “enviado” que proclama a Palavra de Deus, inspirando-se no Evangelho de Lucas que a liturgia propõe. A primeira característica é a “franqueza”, que inclui força e coragem: A Palavra de Deus deve ser anunciada com esta franqueza, com esta força... com coragem. A pessoa que não tem coragem – coragem espiritual, coragem no coração, que não está apaixonada por Jesus, e dali vem a coragem! – não, dirá, sim, algo de interessante, algo moral, algo que fará bem, um bem filantrópico, mas não tem a Palavra de Deus. E esta palavra é incapaz de formar o povo de Deus. Somente a Palavra de Deus proclamada com esta franqueza, com esta coragem, é capaz de formar o povo de Deus. A Palavra de Deus deve ser proclamada com oração também, sempre. Sem oração, se pode fazer uma bela conferência, uma bela palestra: boa, boa; mas não é a Palavra de Deus. Somente de um coração em oração pode sair a Palavra de Deus. A oração, para que o Senhor acompanhe este ‘semear’ a Palavra, para que o Senhor regue a semente e ela brote a Palavra. “A Palavra de Deus deve ser proclamada com oração: a oração daquilo que anuncia a palavra de Deus”. Esta é a missionariedade da Igreja e os grandes arautos, reitera, concluindo, Francisco, “que semearam e ajudaram a crescer as Igrejas no mundo, foram homens corajosos, de oração e humildes”. A oração final é para que os Santos Cirilo e Metódio nos ajudem a proclamar a Palavra de



ESPAÇO DA DIOCESE Catedral.

A catedral é a Igreja episcopal, cujo dirigente maior é o Bispo. Nela se encontra a Cátedra do bispo, sinal do magistério e pastoreio da Igreja particular (Diocese) e sinal de unidade de todos os batizados, considerados seu rebanho. Com a criação da Diocese de Naviraí, a Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima foi elevada à categoria de Catedral da Diocese. Localizada na Praça Prefeito Euclides A. Fabris, número 23, construída em 1975 sob os cuidados do senhor José Telmo Viero, a da Diocese de Naviraí já passou por diversas ampliações e reformas aguarda, agora uma próxima reforma na sua fachada.

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

O que são os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão?



Após o Concílio do Vaticano II (1962-65), o Papa Paulo VI autorizou a instituição dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (MESC), fiéis leigos cuja missão é facilitar aos celebrantes a distribuição da S. Comunhão em igrejas, capelas, hospitais, aos doentes nas

casas e outros lugares, desde que o sacerdote não possa fazer isso. A Santa Sé alerta, porém, que o exercício desse ministério deve conservar o seu caráter supletivo e extraordinário, não dispensando os Ministros Ordinários (Bispos, presbíteros, diáconos) de fazer a sua parte.

Este ministério sagrado deve ser exercido por leigos que tenham uma vida cristã autêntica, sejam maduros na fé, e possam servir a Igreja. Além disso, o MESC deve ter uma boa formação doutrinária, pois pode também realizar a celebração da palavra, orientar as pessoas a quem leva a Eucaristia, etc. Ele deve ensinar e viver o que a Igreja ensina, especialmente em relação à Eucaristia e as condições para recebê-la dignamente. Isto exige do Ministro que ele conheça a doutrina da Igreja, especialmente a fundamentação dogmática, moral e sacramental. Os MECE devem, na medida do possível, realizar estudos de doutrina: estudar os documentos da Igreja, as encíclicas e cartas dos papas, o Catecismo, o Código de Direito Canônico, etc. É importante que o Ministro conheça os documentos especialmente referentes à Eucaristia, a fim de exercer retamente esse ministério. Os Papas sempre falam da Eucaristia, pois ela é “o centro da vida da Igreja” como disse João Paulo II na encíclica “Ecclesia de Eucharistia” (A Igreja vive da Eucaristia), de 2003. O mesmo Papa publicou a Carta Apostólica “Mane Nobiscum Domine”, em 2004, no Ano da Eucaristia. Paulo VI publicou a “Misterium Fidei”, em 1965, sobre o culto da Eucaristia.

De especial importância é que os ministros estudem a Instrução da “Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos”, “Redemptionis Sacramentum”, “sobre algumas coisas que se devem observar e evitar acerca da Santíssima Eucaristia”. Esta Instrução foi preparada por determinação do Papa João Paulo II em colaboração com a “Congregação para a Doutrina da Fé” e o mesmo Pontífice a aprovou no dia 19 do mês de março de 2004, para coibir os erros e abusos que ocorrem na celebração. Esta Instrução esclarece muitas dúvidas sobre a celebração da Eucaristia.

É também importante que o Ministro conheça a “Instrução Geral do Missal Romano”, que disciplina a celebração da Santa Missa. Muitos procedimentos são feitos de maneira errada porque não se conhece ou não se observa essa Instrução. Por exemplo, não é lícito deixar que cada fiel se sirva da Eucaristia sem que haja um Ministro a distribuí-la. A Eucaristia deve ser entregue a cada comungante e não apenas deixada sobre o altar à disposição.

Outras orientações são dadas pela Igreja em outros aspectos como a distribuição da Eucaristia na mão dos fiéis; o comungar de joelhos, o ajoelhar no momento da Consagração. Esses documentos podem ser encontrados em nosso site (www.cleofas.com.br) e/ou no site do Vaticano (www.vatican.va).

Por outro lado, o MESC, como um agente da Igreja, precisa conhecer a doutrina católica de maneira ampla. O nosso povo católico é carente do conhecimento dessa doutrina, e por isso é levado para outras comunidades eclesiais e seitas que não se coadunam com a fé católica. O MESC que vai às casas, precisa dessa formação para levar a verdade da Igreja ao povo. Para isso é fundamental que ele estude o Catecismo da Igreja, que é um manual completo da doutrina católica; como disse João Paulo II é “o texto de referência, seguro e autêntico para o ensino da doutrina católica” (Fidei depositum).

O MECE não é um mero “despachante rápido e prático”. O amor às coisas sagradas deve tornar espontânea a observância de tais instruções.

A nossa paróquia conta hoje com 79 Ministros da Eucaristia e dedicou o dia 07/02/2017 para todos os Ministros Extraordinários

rios da **ESPAÇO SOCIAL** Eucaristia principal,
(Artigo)

08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER MARIA MÃE DA IGREJA



“eis aqui a escrava do senhor, faça-se em mim segundo a tua vontade”

Nesse 08 de março, em que comemoramos o dia internacional da mulher, uma figura feminina se destaca entre todas.

Maria, a mãe de Jesus. Maria, a Mãe da Igreja. Maria é a única mulher que foste digna de ser a mãe do filho de Deus. De ser chamada de bem aventurada entre todas. A que, entre todas, foste a escolhida.

Neste ano de 2017, em que celebramos o ano mariano nacional-300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, devemos refletir com aprofundamento a importância de Maria na vida da Igreja. Para vivenciarmos a sagrada ligação entre a igreja e a Eucaristia obrigatoriamente temos que nos lembrar de Maria, mãe e modelo da igreja.

A presença de Maria é fato marcante e perceptível nos evangelhos e nas primeiras comunidades. Ao pé da cruz vemos uma mãe que sofre as dores do filho e, junto aos apóstolos, fortalece-os com sua presença para que não desanimem na caminhada.

Nas bodas de cana da Galileia intercede junto a Jesus, para que a alegria dos noivos não se transforme em tristeza pela falta do vinho. Não sabia Ela o que seu Filho Jesus faria, mas confiante ordenou aos serviçais que fizessem o que Ele mandasse e, obedientes à ordem da Mãe, viram o Filho transformar a água em vinho.

Ainda hoje Maria está a nos dizer, a nos pedir, que cumpramos os mandamentos e confiemos nas promessas de Jesus, pois, Ela sabe que para nós Aquele que é o caminho, a verdade e a vida só dará coisas boas.

A veneração a Maria deve brotar da fé e do amor do povo de Deus para com Cristo, redentor da humanidade.

Inúmeras são as mulheres que, assim como Maria, padecem ao pé da cruz daqueles a quem amam. Essas mulheres são fortes, batalhadoras, são mães que veem seus filhos serem arrancados de seus braços e crucificados de várias formas e pelos mais diversos motivos. Drogas, prostituição, escravidão, doenças, fome e tantos outros.

Sentem as dores dos pregos rasgarem Lhes os pés e as mãos. Sentem a coroa de espinho furar Lhes a cabeça e a lança que Lhes transpassam o lado quando veem seus filhos lançados nas valas da destruição. Mas não desistem de acreditar no amor, na piedade e no perdão.

São fortes em sua essência, São as “marias”. Não Maria mãe do filho de Deus e nossa mãe, mas sim, “marias” filhas de Deus e mães de filhos pelos quais lutam para que conheçam o Reino de Deus.

Nesse dia internacional da mulher, que todas as mulheres sintam-se bem aventuradas e que a força de

ACONTECEU

Alavanca Mariana, aconteceu nos dias 11 e 12 de fevereiro com o movimento de cursilho de cristandade (MCC) e a presença ilustre Bispo emérito de campo grande Dom Vitório Pavanello.



Quarta feira de Cinzas e abertura da CF 2017



SANTOS DO MÊS DE MARÇO

1. Santo Albino.
4. Santo Casimiro, Confessor.
5. Santo Teófilo, Santo João José da Cruz.
6. Santa Inês de Praga.
7. Santas Perpétua e Felicidade
8. São João de Deus, Confessor. Granada.
9. São Domingos Sávio
11. Santo Constantino.
12. Santo Inocência I Papa, Santa Serafina.
13. Santa Eufrásia.
14. Santa Matilde.
15. Santa Luísa de Marillac, São Longuinho.
17. São Patrício, Santa Gertrudes.
18. São Cirilo de Jerusalém.
19. São José, Esposo de Maria.
20. São Martinho de Braga, Santa Maria Josefina do Coração de Jesus.
22. Santa Léia.
24. Santa Catarina da Suécia, Virgem.
25. Anunciação do Anjo à Virgem Maria, São Dimas.
26. Santo Ludgero, Bispo e Confessor.
29. Santo Eustáquio.
30. Santo João Clímaco Confessor.
31. São Benjamin, Mártir.



Mais fotos, acesse o site:
www.paroquiaitaquiraims.com.br